

DESTAQUE

ACADÊMICO DESENVOLVE PRIMEIRO REPOSITÓRIO DIGITAL INDÍGENA DO BRASIL

A ferramenta foi desenvolvida por Elton Bentes Neves, bibliotecário e aluno de mestrado da UFRJ



A previsão é que o acesso público ao repositório esteja liberado a partir de março deste ano (Foto: Nilzete Franco/ Folha BV)

Roraima possui agora um repositório digital indígena, o primeiro do Brasil. A base de dados do Instituto Insikiran de Formação Superior Indígena da Universidade Federal de Roraima (UFRJ), foi desenvolvida por Elton Bentes Neves, bibliotecário da UFRJ e aluno de mestrado do Programa de Pós-graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT/UFRJ).

Repositórios são bases de dados on-line que reúnem a produção acadêmica de uma instituição ou área temática. O repositório do Insikiran concentrará a produção acadêmica, científica e etnocultural da unidade em um único local, com monografias, dissertações, e-books, dicionários digitais de línguas indígenas, materiais técnicos e educativos e outros saberes etnoculturais em formato digital.

A iniciativa servirá como ferramenta para proteger, preservar, organizar, divulgar e disseminar os saberes científicos e etnoculturais dos povos indígenas de Roraima. O acesso ao repositório é aberto e gratuito a todos.

“Espera-se que este instrumento tenha uma vida infinita e receba o devido suporte quanto aos avanços tecnológicos contínuos. A missão é produzir, integrar e socializar”, cita Elton Bentes Neves.

Fonte: FOLHA BV, por Folha Web | Em 04/02/2022 às 16:30.

[Acesse o conteúdo completo clicando AQUI.](#)

EDITORIAL

Abril chegou! E voltamos totalmente ao presencial. Seja bem-vindo novamente para fazer empréstimos de livros, circular por nosso acervo ou ficar estudando na biblioteca.

Nesta edição do nosso boletim teremos como tema principal os povos indígenas. Na seção de teses e dissertações trouxemos pesquisas sobre as demarcações de terras em Roraima e conflitos socioambientais em áreas protegidas na fronteira do Brasil com o Peru.

Você encontrará também livros sobre educação e práticas pedagógicas para alunos indígenas, desigualdade de acesso a recursos educacionais, entre outras questões.

Já na seção de e-books trouxemos livros gratuitos sobre Geografia Física, questões agrárias do nosso país e trabalho escravo contemporâneo. Boa leitura!

SUMÁRIO

EDITORIAL | 01

SUMÁRIO | 01

DESTAQUE | 01

E-BOOKS - LANÇAMENTOS | 02

E-BOOKS SOBRE TEMÁTICA INDÍGENA | 03

E-BOOKS ESTRANGEIROS | 05

POR DENTRO DO NOSSO ACERVO | 06

DICA DE LEITURA | 07

PERIÓDICOS | 08

TESES E DISSERTAÇÕES | 09

ACONTECE NA BIBLIOTECA | 10

E-BOOKS

LANÇAMENTOS



E-BOOK: A QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL: CAMPESINATO, AGRICULTURA FAMILIAR E AGRONEGÓCIO.
ORGANIZADORES: ADILSON TADEU BASQUEROTE, ANE CARINE MEURER, EDUARDO PIMENTEL MENEZES.

A questão agrária pode ser compreendida como um termo, uma temática ou um conceito (amplamente discutido no meio acadêmico brasileiro). Nesse livro, iremos tratá-lo como conceito e nele, foram reunidas várias áreas do conhecimento para tornar esta sua leitura, o mais interdisciplinar possível. Nele, apresentamos conotações que possuem relação direta com o que acreditamos, com as experiências que temos, com as leituras que fazemos e, entre outras questões, com a capacidade que possuímos de descentrar a nossa reflexão do imediato e do vivido, ampliando o universo temático ou conceitual.

Accesse gratuitamente no site da [Arco Editores](#).



E-BOOK: TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO E RESISTÊNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA.
ORGANIZADORES: RICARDO REZENDE FIGUEIRA, FLÁVIA DE ALMEIDA MOURA, SULIANE SUDANO.

Esta coletânea é resultado de parte das discussões realizadas durante a XIII Reunião Científica do GPTEC, ocorrida em agosto de 2020, no decorrer de uma grave pandemia sanitária e política.

Accesse gratuitamente no site da [Editora EDUFMA](#).



E-BOOK: GEOGRAFIA & PESQUISA: DO PENSAR E DO FAZER.
ORGANIZADORES: CHARLEI GIULIANA, ANDRÉ GERALDO BEREZUK, CAMILA RIBOLI RAMPAZZO, ADELSON SOARES FILHO.

Trata-se de uma coletânea de textos oriundos de pesquisas realizadas no âmbito da Graduação em Geografia e no Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal da Grande Dourados, Mato Grosso do Sul. Cada capítulo possui abordagem própria trabalhando aspectos diversos vinculados à área da Geografia Física. O enfoque principal se dá nos processos de ocupação de territórios no estado do Mato Grosso do Sul e suas conseqüências.

Accesse gratuitamente no site da [Editora Total Books](#).



E-BOOK: IMPACTOS AMBIENTAIS NO TERRITÓRIO BRASILEIRO.
ORGANIZADORES: JULIANA HELOISA PINÊ AMÉRICO-PINHEIRO, RICARDO MIRANDA DOS SANTOS.

Accesse gratuitamente no site da [Livraria ANAP](#).

SELEÇÃO DE E-BOOKS GRATUITOS SOBRE TEMÁTICA INDÍGENA



E-BOOK: ATÉ AOS CONFINS DA TERRA: O MOVIMENTO ECUMÊNICO PROTESTANTE NO BRASIL E A EVANGELIZAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS.

O desafio missionário impôs-se primeiro à própria casa dos discípulos de Jesus Cristo (Jerusalém) e foi progressivamente estendido à imensidão. Assim, à medida que o mundo foi sendo descoberto/conhecido, sobretudo a partir do século XVI, os confins da Terra foram se tornando incomensuráveis, vastos e mais desafiadores para os cristãos e suas instituições. No interior dos sertões do Brasil estavam os indígenas. Eram, pois, seres distantes não só geográfica, mas também historicamente. Eles precisavam crer e serem salvos. Assim, os confins da Terra se estendiam, para as igrejas protestantes do Brasil, nas paragens ocidentais do seu próprio país.

Acesse gratuitamente no [Portal de Livros Abertos da Editora UFGD](#).



E-BOOK: DESCONSTRUINDO O RACISMO CONTRA OS POVOS INDÍGENAS.

A obra envolve a participação de indígenas e não indígenas e tem como objetivo principal ajudar as pessoas a perceberem – a partir de termos e expressões cotidianas – o que elas não devem dizer/fazer/repetir em relação às pessoas e comunidades indígenas, por se tratar de preconceito e racismo"

Acesse gratuitamente no [site da Editora CRV](#).



E-BOOK: O ÍNDIO BRASILEIRO: O QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE OS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL DE HOJE. AUTOR: GERSEM DOS SANTOS LUCIANO

Acesse gratuitamente no site do [Instituto Sócioambiental](#).



E-BOOK: DISCURSOS SOBRE A DEMARCAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS... OU DE COMO A RAPOSA ENCONTROU A SERRA DO SOL.

Esta obra é a materialização não só de uma pesquisa científica, mas de encontros e desencontros com as questões indígenas, e da batalha contra o império das palavras e dos discursos tentando compreender seus sentidos. A partir da análise discursiva do Relatório de Lindberg Farias sobre a demarcação da Área Indígena Raposa/Serra do Sol, localizada no Estado de Roraima, o autor mostra que as lutas dos movimentos indígenas não têm, em geral, se limitado a combater o atual discurso colonizador do "homem branco", elas procuram propor outra forma de sociedade por meio de uma nova forma de racionalidade, que parece ser, atualmente, uma de suas razões de ser. Numa mescla de análise do corpus e da teoria, busca-se compreender o que está envolvido em tal acontecimento discursivo, considerando que "o novo não está no que é dito mas no acontecimento de sua volta".

Acesse gratuitamente no [Portal de Livros Abertos da Editora UFGD](#).



E-BOOK: REPRESENTAÇÕES CULTURAIS DA AMÉRICA INDÍGENA. ORGANIZADORES: PORTUGAL, ANA RAQUEL; HURTADO, LILIANA REGALADO DE.

"Esta obra discute a construção da narrativa histórica dos povos indígenas, refletindo sobre seu vínculo tenso e permanente com a perspectiva do Ocidente. Essa relação levou historiadores, antropólogos e linguistas, a partir de diferentes perspectivas e com diferentes tipos de fontes, a remexer nos discursos contidos nos testemunhos para encontrar o tradicional e o novo, o permanente e o que mudou nas representações e na identidade de nossas populações nativas, enfatizando sua contribuição cultural e social à configuração de nossas sociedades modernas e contemporâneas. Nos dez ensaios que compõem este livro, os autores recorrem a fontes documentais – iconografias, crônicas, filmes, registros orais – e à historiografia para abordar diferentes temas relativos à representação cultural dos grupos indígenas."

Acesse gratuitamente no site da [SciELO Books](#).

E-BOOKS ESTRANGEIROS

E-books disponíveis na base de dados Springer link sobre temática indígena.

Para acessar os e-books disponíveis através da UFRJ nessa base de dados acesso o nosso tutorial [aqui](#).

Título: Contemporary Studies in Environmental and Indigenous Pedagogies: a Curricula of Stories and Place.

Autor: Andrejs Kulnieks; Dan Roronhiakewen Longboat; Kelly Young.

Ano: 2013



Esta importante nova coleção aborda a integração de pedagogias ambientais e indígenas no currículo. Está dividido em três partes, focando respectivamente em Saberes Indígenas, estudos ambientais indígenas e perspectivas de educação para a ecojustiça. Com colaboradores de universidades de toda a América do Norte, e com temas que vão desde a relação entre conhecimento científico e tradicional a projetos de ação social em sala de aula, de educação ao ar livre a uma análise ecofeminista em pedagogia da ecojustiça, Estudos Contemporâneos em Pedagogias Ambientais e Indígenas é uma exploração inestimável dos princípios e práticas de pedagogias ambientais e indígenas.

Título: Growing up Indigenous: developing Effective Pedagogy for Education and Development.

Autor: Raymond Nichol.

Ano: 2011

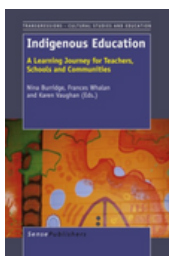


Esta é uma conta fascinante de socialização tradicional e formas indígenas de aprendizagem na Austrália e Melanésia. Ele se baseia em rico material etnográfico, histórico e educacional. Nunca houve uma necessidade tão grande de um relato social e historicamente informado, mas crítico, do descompasso entre os modos tradicionais, as realidades de vida nas comunidades indígenas, aldeias e enclaves, e as formas de educação oferecidas nas escolas. Raymond Nichol, especialista em educação e pedagogia indígena, examina as ligações, muitas vezes disparidades, entre detalhes etnográficos da vida "no terreno" e a escolaridade fornecida pelos estados-nação nesta vasta região. Mais importante ainda, ele explora e sugere maneiras de desenvolvedores e educadores comunitários, indígenas e não indígenas, podem trabalhar para preencher as lacunas em direitos sociais, desenvolvimento educacional e econômico. Isso é relevante para todas as comunidades indígenas, sua sobrevivência e desenvolvimento. Muitas questões controversas são discutidas, como raça, etnia, identidade, discriminação, autodeterminação, desenvolvimento e estratégias pedagógicas, de aprendizagem e escolarização relevantes e eficazes.

Título: Indigenous Education: a Learning Journey for Teachers, Schools and Communities

Autor: Nina Burridge Frances Whalan Karen Vaughan.

Ano: 2012



A educação é um caminho essencial para reduzir a divisão no desempenho educacional entre estudantes indígenas e não-indígenas. Nos contextos políticos australianos, a Educação Indígena foi informada por um grande número de revisões, relatórios e uma extensa lista de projetos destinados a melhorar os resultados educacionais para crianças aborígenes e das ilhas do Estreito de Torres. Central para cada um tem sido a investigação da desigualdade de acesso a recursos educacionais, o legado de políticas históricas de exclusão e a falta de práticas pedagógicas culturalmente responsivas que impactam no desempenho escolar dos alunos indígenas. Pesquisas sobre modelos de melhores práticas para o ensino de alunos indígenas apontam que o nível de comprometimento dos professores é um elo crucial para o envolvimento do aluno em sala de aula, a melhoria do autoconceito do aluno e as taxas de retenção de alunos. Mais recentemente, o Instituto Australiano de Ensino e Liderança Escolar (AITSL) reconheceu nos Padrões Profissionais Nacionais para Professores, que os professores em exercício devem adquirir habilidades para trabalhar com alunos aborígenes e das Ilhas do Estreito de Torres e suas comunidades. Claramente, é hora de novas práticas pedagógicas na educação indígena que sejam implementadas em parcerias com comunidades aborígenes locais e das Ilhas do Estreito de Torres. Este livro relata um estudo de três anos baseado em pesquisa sobre aprendizagem pela ação em escolas que buscavam aumentar o envolvimento com as comunidades aborígenes locais, promover o ensino de qualidade e melhorar os resultados de aprendizagem dos alunos. Os estudos escolares vêm de diferentes regiões demográficas em New South Wales, o estado mais populoso da Austrália e mostram as conquistas e desafios; altos e baixos; possibilidades e obstáculos no desenvolvimento e entrega de estratégias curriculares inovadoras para o ensino de histórias e culturas aborígenes nas escolas australianas. As descobertas ilustram que envolver professores em uma jornada de aprendizado em colaboração com parceiros acadêmicos e membros de comunidades aborígenes locais em um processo de aprendizagem pela ação pode oferecer programas de ensino inovadores por um período prolongado de tempo. Como resultado, as escolas demonstraram que essas abordagens produzem resultados educacionais positivos para professores e alunos e permitem parcerias autênticas com as comunidades aborígenes.

POR DENTRO DO NOSSO ACERVO

No mês de Abril escolhemos alguns livros do nosso acervo sobre a temática indígena.



BERTA GLEIZER RIBEIRO
O ÍNDIO NA CULTURA BRASILEIRA

"O livro examina o legado indígena sempre presente no cotidiano brasileiro da culinária passando pelo folclore até a utilização de plantas medicinais muito comum nas populações do interior."

Fonte: Amazon.



GAMBINI, ROBERTO
ESPELHO ÍNDIO: A FORMAÇÃO DA ALMA BRASILEIRA

Esta obra retrata as "Cartas dos Primeiros Jesuítas no Brasil", três volumes que os padres José de Anchieta, Manuel da Nóbrega e seus companheiros de, catequese escreveram de sua missão no Brasil, no século XVI, o autor construiu, neste trabalho, uma análise penetrante sobre a formação da alma, brasileira. Com estas cartas, o autor fez um livro surpreendente. Esta edição, revista e complementada por ele, e na qual cerca de cem imagens de, época - dos séculos XVI e XIX - dialogam com o texto e lhe acrescentam todas as cores, sabores e horrores do Brasil seiscentista."

Fonte: Amazon.



BENEDITO PREZIOSI
HISTÓRIA DA RESISTÊNCIA INDÍGENA: 500 ANOS DE LUTA

"A conquista da América foi palco de um grande genocídio, talvez o maior da História da humanidade, quando cerca de 70 milhões de pessoas foram exterminadas. Não sem razão Tzvetan Todorov escreveu que "nenhum dos grandes massacres do século XX pode comparar-se a essa hecatombe". Se começamos a ter consciência dessa destruição ocorrida em nosso continente, ainda pouco se sabe sobre os 500 anos de luta dos povos indígenas no Brasil."

Fonte: o Autor.



JOÃO PACHECO DE OLIVEIRA
INDIGENISMO E TERRITORIALIZAÇÃO: PODERES, ROTINAS E SABERES COLONIAIS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO

"Os textos contidos nesta coletânea dão conta de um longo processo de investigação, realizado por João Pacheco de Oliveira e pela equipe de pesquisa constituída no Departamento de Antropologia do Museu Nacional (UFRJ) de 1985 a 1993, através do qual a dimensão fundiária do problema indígena foi desvendada."

Fonte: Livraria Travessa.



MARIA FÁTIMA ROBERTO MACHADO
MUSEU RONDON: ANTROPOLOGIA & INDIGENISMO NA UNIVERSIDADE DA SELVA

"Como a Universidade da Selva se tornou possível? Quais foram os seus personagens? Quais foram os seus desdobramentos, transfigurações, até chegar à sua condição atual? O que ela guarda ainda de identidade com as suas ideias originais? Como o Museu Rondon tem participado dessa trajetória? Através de um enfoque etnográfico das relações entre antropólogos, índios e indigenistas no Museu Rondon, este livro procura contribuir para a elaboração de respostas alternativas aos discursos oficiais, em uma perspectiva mais universal, recusando as limitações de um enquadramento "local" ou "regional".

Fonte: Amazon



CÉLIA GIMÉNEZ
BAHIA INDÍGENA: ENCONTRO DE DOIS MUNDOS VERDADE DO DESCOBRIMENTO DO BRASIL

"Este livro nasceu do afortunado encontro entre a antropóloga Célia Beatriz Gimenez, nascida na Argentina mas radicada na Costa do Descobrimento, e o militar reformado Raimundo dos Santos Coelho, ambos apaixonados pelo estudo de nossas populações autótonas, especialmente aquelas que ocupam a faixa litorânea quando da chegada dos colonizadores."

Fonte: Saraiva.

DICA DE LEITURA

A TERRA DOS MIL POVOS: HISTÓRIA INDÍGENA DO BRASIL CONTADA POR UM ÍNDIO.

O Brasil é a terra dos mil povos, o seio que abrigou os filhos de muitas terras estrangeiras e que alimentou, com amor de mãe genuína, os milhares de povos indígenas que aqui habitavam há cerca de 15 mil anos. Quem eram e o que pensavam os primeiros habitantes desta terra? Antropólogos se debruçaram sobre essa questão e deixaram contribuições definitivas para a compreensão desse capítulo da nossa história.



A maioria das nações indígenas, no entanto, permaneceu calada, sofrendo passivamente as influências da civilização do homem branco, que chegou tão perto e, no entanto, optou por manter-se distante, atirando no esquecimento toda a riqueza da tradição, do pensamento e da espiritualidade indígenas. Um novo olhar foi inaugurado às vésperas do aniversário de quinhentos anos do descobrimento do Brasil, e este livro, que nos revela o caráter absolutamente universal dessas tradições, foi um de seus precursores.

Fonte: Amazon.

PERIÓDICOS

REVISTA CAMINHOS DE GEOGRAFIA - V. 23 N. 86 (2022): ABRIL.



Caminhos de Geografia é uma Revista para divulgação da produção acadêmica e científica de Geografia e áreas afins, organizada e mantida pelo Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia.

Acesse essa [edição](#).

NOVA EDIÇÃO DA REVISTA TERRA LIVRE - V. 1 N. 56 (2021)



Acesse essa nova [edição](#).

CHAMADA PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS NA REVISTA TERRA LIVRE



Prazo para submissões: De 8 de abril a 8 de maio de 2022.

- Qualis: B1 (referente à classificação de periódico do Quadriênio 2013- 2016).

- Quantidade de autores: No máximo 5 autores.

- Submissões via sistema **SEER**

* Maiores informações acesse o site da [Revista](#).

TESES E DISSERTAÇÕES DO PPGG

TEMÁTICA
INDÍGENA

Nesta edição do nosso boletim selecionamos diversos trabalhos acadêmicos da nossa comunidade acadêmica que tratam sobre os indígenas.

FERNANDES NETO, Pedro. **A demarcação da terra indígena Raposa/ Serra do Sol (Roraima): conflitos entre territorialidades 1993 – 2005.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2006.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/649854.pdf>

OLIVEIRA, Camilla da Rocha. **Áreas Protegidas, Territorialidade Indígena e Conflitos Socioambientais na Zona de Fronteira Brasil-Peru.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2015.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/16/teses/881162.pdf>

ZOPPI, Miranda Julia de Oliveira. **A parte, o partido e a divisão dos Kaxinawá o índio político e a política partidária.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2012.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/72/teses/775331.pdf>

HERSZENHUT, Debora Fernandes. **Militância, performance e devires imagéticos: o cinema indígena brasileiro através das três décadas do projeto vídeo nas aldeias.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2014.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/34/teses/855809.pdf>

COLLET, Celia Letícia Gouvêa. **“Quero progresso sendo índio”: o princípio da interculturalidade na educação escolar indígena.** Rio de Janeiro: UFRJ, 2001.

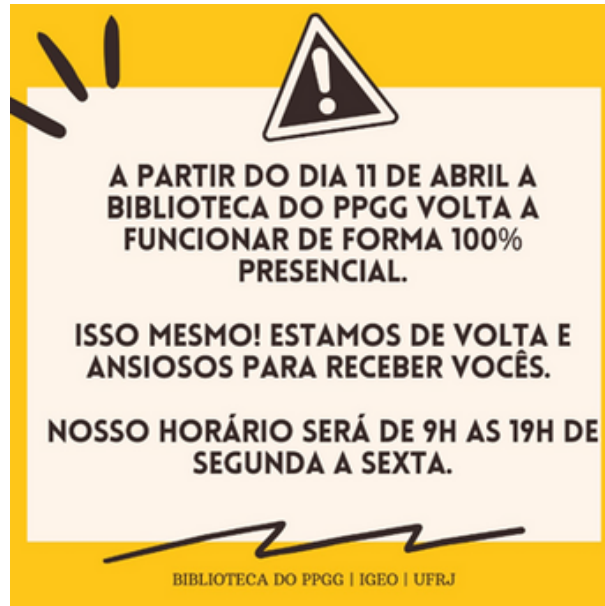
Acesse: <http://objdig.ufrj.br/72/teses/525507.pdf>

BENITES, Sandra. **Viver na língua guarani nhandewa (mulher falando).** Rio de Janeiro: UFRJ, 2018.

Acesse: <http://objdig.ufrj.br/72/teses/862934.pdf>

ACONTECE NA BIBLIOTECA

Retorno integral dos serviços da Biblioteca desde o dia 11/04/22



Novo episódio do Geotalk versão pocket



Mais uma nova edição do nosso Podcast GeoTalk versão pocket, comentando os assuntos:

1 MÊS DE GUERRA NO LESTE EUROPEU E O TABULEIRO POLÍTICO; LIBERAÇÃO DE MÁSCARAS NO BRASIL.

Clique [aqui](#) para assistir esse episódio!

Pra quem ainda não conhece, o Geotalk é um projeto radiofônico criado pela Biblioteca do PPGG em 2020, dentro das iniciativas de comemoração do mês do geógrafo. **Com a finalidade de gerar conteúdo interdisciplinar** sempre com o olhar voltado para geografia, o projeto se dá pela **transmissão de episódios nas redes sociais da Biblioteca do PPGG.**

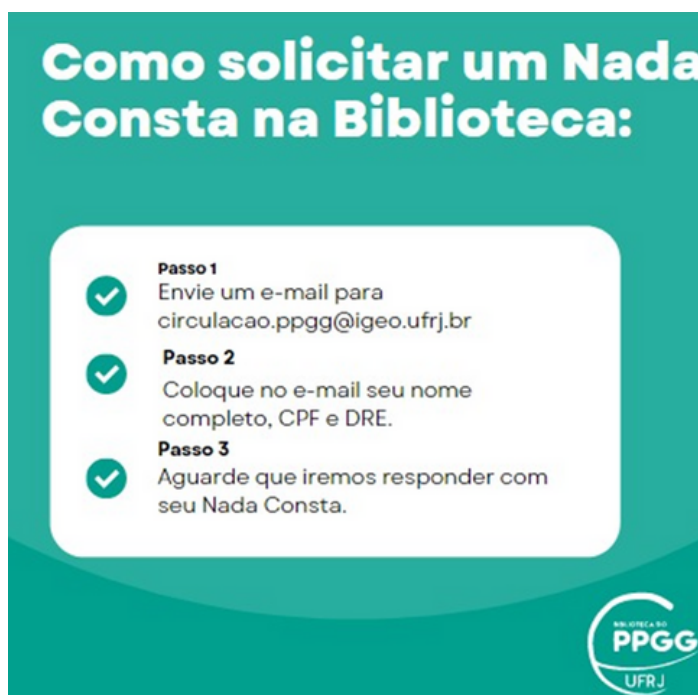
O podcast Geotalk é produzido pelos alunos **João Victor Sanchez**, mestrando em Geografia do PPGG/UFRJ, **Eduarda Moreno** (graduação em Geografia/UFRJ), e tem como âncora o servidor da Biblioteca do PPGG, Levy Silva, que media o conteúdo.

Todos os episódios do GeoTalk num só lugar, no [nosso canal do Youtube!](#)

Emissão de Nada Consta

Está se formando e precisa do Nada Consta?

Mas o que é o Nada Consta? É um documento emitido pela Biblioteca, onde consta nenhum débito em seu nome, nenhum livro emprestado nas Bibliotecas da UFRJ. É um documento imprescindível para dar entrada na emissão de diploma.



Como solicitar um Nada Consta na Biblioteca:

- Passo 1**
✓ Envie um e-mail para circulacao.ppgg@igeo.ufrj.br
- Passo 2**
✓ Coloque no e-mail seu nome completo, CPF e DRE.
- Passo 3**
✓ Aguarde que iremos responder com seu Nada Consta.

BIBLIOTECA DO PPGG UFRJ

Se você é aluno da UFRJ e está precisando de um Nada Consta a Biblioteca pode te ajudar.

Basta enviar um e-mail para: circulacao.ppgg@igeo.ufrj.br com seu nome completo, CPF e DRE solicitando a emissão do nada consta. Teremos o maior prazer em te ajudar, mas para isso precisamos que o e-mail tenha todas as informações necessárias. Mais uma vez:

Nome completo.

***CPF**

***DRE**

Com essas informações seu nada consta será emitido o mais rápido possível!

EQUIPE

VALÉRIA ALMEIDA

CHEFE DA BIBLIOTECA

LEIDIANE MARINHO

BIBLIOTECÁRIA

MARIANA FERNANDES

BIBLIOTECÁRIA

VANESSA VITORINO

BIBLIOTECÁRIA

LEVY SILVA

AUXILIAR DE BIBLIOTECA

GRAZIELLA FARIA

AUXILIAR DE BIBLIOTECA

ALEXANDRE GONÇALVES

AUXILIAR DE BIBLIOTECA

AVISO

**EM CASO DE CADASTRO VENCIDO
OU LIVROS EM ATRASO,
ENTRE EM CONTATO CONOSCO
ATRAVÉS DO E-MAIL:**

CIRCULACAO.PPGG@IGEO.UFRJ.BR

FIQUE LIGADO NAS NOSSAS REDES: